

ESTUDOS CITOGENÉTICOS EM FÊMEAS INFECTADAS OU NÃO PELO VÍRUS DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA (VBL)

ANTONIO JUNQUEIRA TAMBASCO^{1*}, MÁRCIA CRISTINA DE SENA OLIVEIRA¹, ANTÔNIO PEREIRA DE NOVAES¹, PEDRO FRANKLIN BARBOSA¹, GERALDO MARIA DA CRUZ¹.

A leucose enzoótica bovina, causada por um oncovírus (vírus tipo C bovino) se caracteriza pelo desenvolvimento de neoplasias, podendo envolver desde nódulos linfáticos isolados até órgãos internos e a pele. Sabe-se que a ação de certos vírus no organismo produz anomalias de divisão celular e, conseqüentemente, alterações cromossômicas. No presente trabalho foram realizados estudos citogenéticos em 51 animais, (20 negativos e 31 positivos para a leucose), das raças Holandês Preto e Branco e mestiças, com o objetivo de verificar se ocorre aumento na freqüência de aparecimento de alterações cromossômicas em animais infectados pelo vírus tipo C bovino. Para o diagnóstico da leucose foi usado o método da pesquisa de anticorpos séricos pela imunodifusão em placas de ágar tamponado. Para o estudo citogenético foram analisadas metáfases obtidas de culturas de linfócitos de sangue periférico. Foram analisadas 10 metáfases de cada animal para a montagem do cariótipo e verificação de alterações cromossômicas. Os resultados mostraram que 23 (74%) dos animais com leucose e 10 (50%) dos animais negativos apresentaram quebras cromossômicas. Apesar da diferença, em porcentagem, as análises estatísticas, realizadas pelo teste do Qui-Quadrado, não acusaram associação significativa entre a incidência de quebras cromossômicas e da leucose ao nível de 5% de probabilidade.

1. Pesquisador(a) da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.